

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
CIÊNCIA E DIVERSIDADE HUMANA			CCINAT/SBF	CIEN0062	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: QUARTA-FEIRA 19:00 – 21:00 SÁBADO 13:00 – 15:00		
60h	15	45			
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS
CIÊNCIAS DA NATUREZA - SBF					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO
MANOEL MESSIAS ALVES DE SOUZA					Doutor
EMENTA					
<p>- Promover o debate sobre a importância da construção da igualdade nas relações de gênero na sociedade brasileira com vistas a encontrar meios eficazes para combater a todas as formas de violência e discriminação contra o indivíduo e/ou coletividade. Esta disciplina abordará a sexualidade numa perspectiva democrática e ampla envolvendo e analisando os chamados “direitos sexuais” a partir dos princípios fundamentais e das dimensões que envolvem o exercício da sexualidade. Liberdade, igualdade e não-discriminação, bem como a proteção da dignidade humana, são os fundamentos que estruturam o desenvolvimento de um direito democrático da sexualidade, compatível com o pluralismo e a laicidade requeridas pelas sociedades democráticas contemporâneas.</p>					
OBJETIVOS					
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b></p> <p>- Proporcionar ao aluno a reflexão mais profunda de questões sociais e culturais contemporâneas no tocante a diversidade humana, sejam ela sexuais, religiosas, de raça, etc; vislumbra potencializar a criação de ambiente saudáveis, de respeito ao pluralismo nas suas diversas facetas, dentro de uma sociedade democrática de direito.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Possibilitar ao discente a oportunidade de conhecer a dinâmica cultural de outros povos, seus costumes, práticas, crenças;</li> <li>- Proporcionar ao aluno a interação com as discussões atuais realizadas nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como as possíveis formas de abordar essas discussões com os alunos do ensino médio, possibilitando assim uma análise crítica das formas de abordagem destes conteúdos comumente utilizadas em sala de aula;</li> </ul>					
METODOLOGIA					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo rápido de apresentação da disciplina - atividade assíncrona;</li> <li>• Realização de aula dialogada utilizando o Google Meet/RNP para discussão e engajamento dos discentes nas atividades da disciplina - atividade síncrona;</li> <li>• Produção de cards temáticos para publicação em rede social da disciplina - atividade assíncrona);</li> <li>• Plantões de orientação via vídeo-chamada com uso do WhatsApp ou Google Meet/RNP, (atividade síncrona);</li> <li>• Apresentação de mini-aulas expositivas dialogadas elaboradas pelos discentes sob orientação docente para discutir as temáticas fundamentais da disciplina via Google Meet/RNP - atividade síncrona;</li> <li>• Realização de Live sobre as temáticas abordadas na disciplina utilizando Youtube, Instagram e Facebook - atividade síncrona;</li> <li>• Realização de 02 Seminários temáticos via Google Meet/RNP;</li> </ul>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação participativa;</li> <li>• Frequência;</li> <li>• Autoavaliação</li> </ul>					

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
	Ciências e Diversidade Humana
	Relações de gênero na sociedade brasileira;
	Cultura Indígena;
	Cultura Afro-brasileira;
	Escola sem Partido
	Ideologia de Gênero
	Sexualidade, Liberdade, igualdade e não discriminação;
	Violência;
	Feminicídio
	Diversidade Racial x Lei de Cotas
	Diversidade Sexual
	Proteção da dignidade humana;

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Bibliografia Básica:**

- AMBROSETTI, N. B. O "eu" e o "nós": trabalhando com a diversidade em sala de aula. In: ANDRÉ, M. (Org.). Pedagogia das diferenças na sala de aula. 3. ed. São Paulo. Papyrus, 2002. p. 81-105.
- AUAD, D. Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- MIREYA, S.; TEIXEIRA, M.; CLEAVER, A. J. T. Gestão Local e Desigualdades de Gênero. – Brasília: Agende, 2002, v.2 120p.

**Bibliografia Complementar:**

- BRUSCHINI, C. Trabalho Doméstico: inatividade econômica ou trabalho não remunerado. In: ARAÚJO, C.; PICANÇO, F.; SCALON, C. Novas conciliações e antigas tensões?: gênero, família e trabalho em perspectiva comparada. São Paulo, Edusc, 2008.
- CASTRO, M.G., Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M. O. (Org.) Lei 10.639/03: educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.
- LAVINAS, L. "Gênero, cidadania e adolescência". In: MADEIRA, F. R. (Org.). Quem mandou nascer mulher?: Estudos sobre crianças e adolescentes pobres no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos/UNICEF, 1996. p.11-43.
- LIMA, M. N. M. (Org). Escola Plural: a diversidade está na sala de aula. Salvador. Cortez: UNICEF – CEAFFRO, 2006.

08/09/2020



DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO